



### Ata da Quarta Reunião da Assembleia de Freguesia

-----Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e quarenta e um minutos, teve lugar na sede da Junta de Freguesia, a quarta sessão ordinária de dois mil e dezanove, da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha, presidida por Paulo Henrique da Rocha Fantasia Cardoso, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha, secretariado por Wendy Mary Toste Ferreira Vieira, que após cumprimentar a Assembleia, procedeu à verificação e chamada dos membros presentes, a saber:-----

-----**Grupo do Partido Socialista:**-----

-----José Luís Ferreira Parreira;-----

-----Luís Cláudio Couto Lopes;-----

-----Márcia de Fátima da Rocha Ferreira Fernandes;-----

-----Paulo Henrique da Rocha Fantasia Cardoso;-----

-----Ramiro Godinho Cardoso Costa;-----

-----Wendy Mary Toste Ferreira Vieira.-----

-----**Grupo do Partido Popular CDS/PP:**-----

-----Carlos Alexandre da Rocha Silva;-----

-----Diana de Fátima Ávila ;-----

-----Tiago Miguel Areias Ferreira;-----

-----**Junta de Freguesia da Ribeirinha:**-----

-----Lígia Maria do Couto Fagundes Gonçalves;-----

-----António Gonçalves Toste Parreira.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a ata da última reunião foi remetida por email a todos os membros da Assembleia e, não havendo qualquer objeção, foi aprovada por unanimidade em todo o seu conteúdo.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia abriu o período de inscrições para a formulação de alguma questão relacionada com a administração direta da Junta de Freguesia, contudo, não se registou qualquer pedido.-----

-----Após cumprimentar os elementos da Assembleia de Freguesia, o tesoureiro deu conhecimento da ausência do Presidente da Junta naquela reunião, por não se encontrar presente na ilha.-----

## PERÍODO DA ORDEM DO DIA

-----**Ponto um – Atividade da Junta de Freguesia** – outubro a dezembro de dois mil e dezanove.--  
-----

-----Concedida a palavra ao tesoureiro, este informou que foram realizadas as habituais limpezas diárias da freguesia, nomeadamente: cemitério, zona de lazer, miradouros, parques, escolas, entre outras; apoiaram as entidades da freguesia que participaram na festa de Natal; concluíram as obras na Canada do Lameirinho; realizaram um curso de costura; elaboraram e distribuíram o calendário para dois mil e vinte; montaram a iluminação de rua para o Natal; realizaram a festa de Natal da freguesia; apoiaram duas instituições, a saber: o Corpo de Bombeiros de Angra do Heroísmo e a Conferência Vicentina da freguesia e procederam à concessão de sepulturas.-----

-----Sobre este ponto, o tesoureiro referiu que, infelizmente, há cidadãos que não agem de forma cívica, contribuindo ainda para a não manutenção dos espaços devidamente limpos, por isso, a Junta estava sempre atenta a estas situações e fazia um esforço, de forma a manter a freguesia limpa.-----  
-----

-----Relativamente à obra da Canada do Lameirinho, informou que o parque da Macela que vem na sequência desta obra, também está concluído, faltando somente os muros de vedação. Ainda sobre esta obra, salientou que tomaram a liberdade de solicitar orçamentos para se efetuar a pavimentação, quer do parque, quer da Macela, acrescentando que posteriormente será elaborado um protocolo com o município, dado que o autocarro tem muitas dificuldades em subir a rua de calçada.-----  
-----

-----O tesoureiro aproveitou para chamar à atenção de que por vezes existem problemas que não são da competência da Junta de Freguesia resolvê-los, mas sim dos Serviços Municipalizados, nomeadamente questões relacionadas com a rede de esgotos de particulares, porém, sempre que a Junta tinha conhecimento destas situações diligenciava no sentido da sua resolução contatando com alguém de direito. -----

-----No que diz respeito às limpezas, o Presidente da Assembleia interveio com o intuito de alertar o órgão executivo, de que de vez em quando, são colocados cadáveres de animais em sítios ilegais e que deveriam enviar um ofício à Câmara Municipal, bem como à Brigada da GNR a denunciar este problema, de forma a evitar a reincidência deste comportamento por partes dos civis.-----  
-----

-----O Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros da mesma, a formulação de questões a serem colocadas ao órgão executivo, mas não foram registadas quaisquer inscrições.-----  
-----

-----**Ponto dois – Apreciação e votação da quarta revisão ao Orçamento de dois mil e dezanove.**-----

-----O Tesoureiro mencionou que a receita foi de dezoito mil, duzentos e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos, que acresceu o valor de cento e quarenta e sete euros e setenta e um cêntimo do imposto Municipal sobre imóveis; seiscentos euros por parte da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo; novecentos euros dos transportes coletivos de pessoas e mercadorias; mil e

duzentos euros da concessão de duas sepulturas e por fim, quinze mil e noventa e cinco euros e sessenta cêntimos que diziam respeito à obra da Canada do Lameirinho.-----

-----Relativamente às despesas, o mesmo membro da junta de freguesia explicou que estas referiam-se essencialmente a pequenos gastos com a Segurança Social – Regime Geral, gasolina, água, entre outros. Salientou que foi necessário fazer um reforço na parte da alimentação – refeições confeccionadas, como por exemplo os jantares de Natal, que foi de mil setecentos e trinta e cinco euros e cinco cêntimos, e finalmente, o valor de dezasseis mil duzentos e noventa e cinco euros e sessenta cêntimos respeitante a viadutos, arruamentos e obras complementares.-----

-----Após esta informação e não havendo intervenções por parte da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto dois, tendo este sido aprovado por maioria, com seis votos a favor dos elementos do PS e três abstenções por parte dos membros do CDS/PP.---

-----**Ponto três - Apresentação e aprovação do Orçamento, PPI,PPA e GOP para dois mil e vinte.**-----

-----No cumprimento do terceiro ponto da ordem do dia, o tesoureiro prestou os devidos esclarecimentos através da explicação dos documentos enviados a todos os elementos da Assembleia, via e-mail, realçando que ao nível da receita corrente houve um acréscimo de treze pontos percentuais que se traduziu nas rendas das antigas escolas da freguesia, designadamente a de Santo Amaro; o valor de cinco mil euros por parte da Secretaria Regional de Transporte e Obras Públicas destinado à limpeza da Estrada Regional; o valor orçamental da F.F.F. mantém-se, mas com um reforço de três mil euros para pagamento dos órgãos executivo e deliberativo e três mil e seiscentos euros reservados para os transportes coletivos de pessoas e mercadorias. Ainda sobre a receita, o tesoureiro apontou a rubrica destinada aos caniços que irá manter-se aberta, porque a Junta de Freguesia, no seu plano eleitoral, comprometeu-se a apoiar. Alertou que em junho houve alterações no quadro legal quanto ao sistema de inscrições dos caniços, como também restrições de atuação por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, isto é, já não era da competência da Junta tratar das licenças, como habitualmente acontecia. Contudo, informou que iriam aguardar novas orientações por parte do Governo Regional que deverá adaptar a nova lei à realidade regional.-----

---No que diz respeito às despesas, explicou que houve um decréscimo de três pontos percentuais no quadro de pessoal trabalhador, uma vez que alguns destes passaram a trabalhar em regime de part-time, tendo, por outro lado, havido um acréscimo de vinte e oito pontos percentuais nos bens e serviços. Deu igualmente conta que se registou também, um aumento no valor do novo programa informático.-----

-----Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos, o tesoureiro referiu que vão levar a cabo a pavimentação do Largo da Fonte e da Casa da Lata e que estas obras estarão finalizadas antes do dia um de maio. Informou que a partir de janeiro, dar-se-á início à elaboração de um projeto destinado ao novo Centro de Dia da freguesia; será asfaltado o parque de estacionamento da Macela, melhorado ainda mais a Canada do Capitão, através do alargamento do caminho e, por fim, construído um parque infantil/Zona de Lazer no pátio entre os dois edifícios da antiga escola do Caminho Novo, visto que o que existia foi encerrado por falta de condições e segurança.-----

P

-----O Presidente da Assembleia informou o órgão executivo de que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo tem em curso uma política de vacinação e de implantação de chips, e por isso, aconselhou a Junta a informar-se das datas em que o veterinário municipal irá proceder a este serviço, de modo a que possa fazer uma divulgação junto de quem é portador de grande número de cães, nomeadamente os caçadores. Acrescentou o Presidente da Assembleia que este serviço é a título gratuito.-----

-----Posto isto, deixou à consideração dos membros da Assembleia a formulação de questões ao órgão executivo, mas não foram registadas quaisquer inscrições.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Assembleia submeteu a votação o ponto número três, tendo este sido aprovado por maioria com seis votos a favor do Partido Socialista e três abstenções por parte do partido político do CDS/PP.-----

-----**Ponto quatro – Ratificação do primeiro aditamento ao Contrato Interadministrativo do Município de Angra do Heroísmo – obra de pavimentação e saneamento de águas residuais e pluviais na Canada do Lameirinho.**-----

-----No que concerne ao ponto quatro, o Presidente da Assembleia elucidou os elementos presentes que o Contrato Interadministrativo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Freguesia da Ribeirinha tem como objetivo a delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia, tendo em vista a obra de pavimentação e saneamento de águas residuais pluviais na Canada do Lameirinho, a qual se encontra integrada no domínio público municipal e que os recursos financeiros destinados à referida obra cifram-se no valor de sessenta mil, oitocentos e vinte e quatro euros e quarenta centimos, todavia, na sequência da comunicação que a Junta de Freguesia fez à Câmara, datada do dia vinte e dois de maio de dois mil e dezanove, verificou-se a necessidade de um reforço daquela verba no valor de quinze mil, noventa e cinco euros e sessenta centimos, tal como resulta do orçamento veiculado àqueles serviços através do mesmo comunicado.-----

-----De imediato, e não tendo sido colocadas questões, o Presidente da Assembleia sujeitou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto cinco – Ratificação do Protocolo do Município de Angra do Heroísmo – obra de finalização do parque de estacionamento da Macela**-----

-----O Presidente da Assembleia referiu que este protocolo tem por objeto a cooperação financeira entre o Município de Angra do Heroísmo e a Freguesia da Ribeirinha, tendo em vista fazer face aos encargos inerentes à obra de finalização do parque de estacionamento da Macela, de acordo com as especificações técnicas/lista de trabalhos/orçamentos que constam em anexo deste protocolo. Explicou ainda que a referida obra será realizada em dois prédios que se encontram na posse da Freguesia da Ribeirinha, sendo que o pagamento do apoio financeiro, no valor de vinte e cinco mil euros será efetuado em duas prestações, a primeira no início da obra e a última no fim da mesma.---

----- Colocado à votação, o ponto cinco foi ratificado por unanimidade.-----

-----**Ponto seis – Ratificação do Contrato Interadministrativo do Município de Angra do Heroísmo – cedência da barreiras de segurança.**-----

f

----- O Presidente da Assembleia clarificou que o presente contrato interadministrativo tem em vista a delegação de competências na freguesia por parte da Câmara Municipal, para a cedência de duas barreiras de segurança destinadas ao ordenamento ou interrupção do trânsito nas vias públicas, aquando da realização de eventos de carácter profano ou religioso, eventos desportivos, culturais e de lazer.-----

-----Não havendo qualquer intervenção por parte da Assembleia, foi colocado à votação o respetivo contrato, tendo sido ratificado por unanimidade.-----

-----**Ponto sete – Ratificação do Acordo de Colaboração da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo – construção de muros na Grota da Chouriça.**-----

-----O Presidente da Assembleia explicou que o acordo tem como objeto a concretização de um projeto de colaboração entre a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direção Regional do Ambiente e a Junta de Freguesia da Ribeirinha, no âmbito do projeto destinado à construção do muro do caminho de acesso à bacia de retenção executada na Grota da Chouriça. A comparticipação financeira no valor de cinco mil euros será suportada pela dotação do Plano de Investimento da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo e o seu processamento será efetuado numa única prestação, após a assinatura do presente acordo.-----

-----O Presidente da Assembleia deixou à consideração dos membros do órgão deliberativo a formulação de questões, mas não foram registadas inscrições, pelo que submeteu a votação o ponto sete, tendo o mesmo sido ratificado por unanimidade.-----

-----**Ponto oito – Autorizar a Junta de Freguesia no decorrer do próximo ano de dois mil e vinte, a celebrar protocolos de cooperação com entidades públicas ou privadas para realização de investimentos na freguesia.**-----

-----O Presidente da Assembleia frisou tratar-se de uma concessão de autorização que o órgão deliberativo dá à Junta de Freguesia, para que num primeiro momento, esta possa assumir e avançar com projetos, visto que ainda demora algum tempo entre as reuniões ordinárias de Assembleia.-----

-----Colocada à votação, a proposta de autorização foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto nove – Apreciação e votação do procedimento inerente à determinação da taxa, prevista do artigo oitavo da Tabela Geral de Taxas da Freguesia, nomeadamente a utilização da Casa Mortuária.**-----

-----O tesoureiro esclareceu que devido às elevadas despesas inerentes à utilização da Casa Mortuária, as quais anualmente em média, perfazem um valor de cerca de dois mil e oitocentos euros, o órgão executivo entendia ser fundamental o aumento da taxa de trinta e cinco euros para cinquenta euros. Apesar deste aumento ainda não cobrir todos os gastos, já possibilitaria um maior equilíbrio entre as despesas e as receitas que rondam o valor de oitocentos e setenta e cinco euros e que derivam da utilização do espaço em questão. -----

-----O Presidente da Assembleia salientou que mesmo havendo este aumento, não traduzirá na cobertura da receita face à despesa, mas com certeza viria atenuar e estabelecer um maior equilíbrio,

concluindo julgar que as pessoas compreenderiam que trinta e cinco euros era muito pouco para assegurar todos os gastos que o uso da Casa Mortuária acarreta, reforçando que estes eram de facto bastante significativos.-----

-----O senhor Ramiro Godinho entrevistou para sugerir que em vez das pessoas pagarem à Junta poderiam efetuar o pagamento às agências funerárias e estas, por sua vez pagariam à Junta de Freguesia. Seria uma forma de o pagamento ficar garantido, visto que há civis que não o cumprem.-  
-----

-----O Presidente da Assembleia tomou a palavra para alertar que esta sugestão desrespeita a lei, porque a taxa da utilização da Casa Mortuária é devida à Junta.-----

-----A secretária questionou o órgão executivo sobre quem paga os serviços do coveiro e qual o seu exato valor.-----

-----O tesoureiro clarificou que quem remunera os serviços prestados pelo coveiro da freguesia é apenas e exclusivamente a Junta de freguesia e não os particulares e que a remuneração por cada funeral é de cinquenta euros.-----

-----Por fim, o assunto foi sujeito a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto dez – Outros Assuntos.**-----

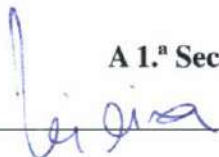
-----O Presidente da Assembleia deixou à consideração dos membros da Assembleia a formulação de mais alguma questão que entendessem por pertinente, contudo não houve nenhuma inscrição.-----  
-----

-----Por fim e não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e quarenta e oito minutos-----

**O Presidente da Assembleia de Freguesia,**

  
-----

**A 1.ª Secretária,**

  
-----